

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

Clipping – Cuiabá/MT, 31 de março de 2010.

Notícias / **Ciência & Saúde**

30/03/2010 - 12:33

Saúde conquista recursos para ampliação de exames e através do SUS

Da Assessoria

Aproximadamente 18 mil usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Cuiabá como do interior do estado que antes enfrentavam filas de espera por até três meses, poderão, a partir deste mês de abril (2010), realizar consultas e exames especializados com mais agilidade na rede pública.

Para o secretário Municipal de Saúde, Maurélio Ribeiro, o convênio de cooperação técnica firmado, nesta segunda-feira (29-03), entre a secretaria Estadual e Municipal de Saúde “é um avanço e vitória para Mato Grosso” por permitir a partir de abril, de 2010, 21 mil procedimentos autorizados a serem executados em Cuiabá.

De acordo com Maurélio, o principal problema enfrentado pela Saúde é a falta de recursos e infra-estrutura para atender a demanda reprimida no Estado. Segundo o secretário, a pactuação assinada simboliza o ponta pé inicial dado pelas esferas políticas do Estado.

Durante o ato de assinatura, Maurélio reforçou a importância da participação do Conselho Municipal de Saúde (Cosems) e do poder legislativo representado pelos deputados Sérgio Ricardo (PR) e do deputado José Riva (PP) para o avanço dos diálogos com o Estado. “Entramos num consenso e vontade de resolução do problema, o interesse público prevaleceu e quem ganha é a sociedade”, frisou.

Serão investidos o montante de R\$ 1.084.206,80 disponibilizados pelo Governo de Mato Grosso através Ministério da Saúde e contrapartida do município de Cuiabá. A ação será coordenada pela Central de Regulação de Cuiabá.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude_conquista_recursos_para_ampliao_de_exames_e_atraves_do_SUS&edt=34&id=92945

Notícias / **Ciência & Saúde**

31/03/2010 - 11:25

Em dez anos, população com plano de saúde cresce 1,8 ponto percentual

G1

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

Entre 1998 e 2008, o percentual da população com acesso a planos de saúde passou de 24,5% para 26,3%. O crescimento de 1,8 ponto percentual foi divulgado nesta quarta-feira (31) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice faz parte do suplemento de Saúde da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2008.

O aumento, ainda de acordo com o levantamento, se deu principalmente na área rural, onde o índice passou de 5,8% para 6,7%, em dez anos. Na área urbana, as taxas foram, respectivamente, de 29,2% e 29,7%, no mesmo período. No Sudeste (35,6%) e no Sul (30%) os percentuais de pessoas com acesso a planos de saúde eram quase três vezes maiores que no Norte (13,3%) e Nordeste (13,2%).

Entre a população brasileira que dispunha de pelo menos um plano de saúde, em 2008, segundo a pesquisa, 77,5% das pessoas estavam vinculadas a planos de empresas privadas, e 22,5% a planos de assistência ao servidor público.

Já se levado em consideração o rendimento da população, o estudo aponta que apenas 2,3% das pessoas em domicílios com rendimento per capita de até um quarto do salário mínimo tinham plano de saúde, enquanto 82,5% dos que tinham rendimento acima de cinco salários mínimos tinham plano de saúde.

Programa Saúde da Família

Em 2008, entre os 57,6 milhões de domicílios do país, 27,5 milhões (47,7%) estavam cadastrados no Programa Saúde da Família (PSF). Nos domicílios cadastrados no PSF viviam 96,5 milhões de pessoas, ou 50,9% da população do país.

O Programa é formado por equipes multiprofissionais em Unidades Básicas de Saúde e acompanha as famílias em área geográfica delimitada, com ações de promoção, prevenção, recuperação, reabilitação e manutenção da saúde.

Segundo o IBGE, a Região Nordeste concentrava, em 2008, 35,4% do total nacional de domicílios cadastrados no programa, seguida por Sudeste, com 33,1%; Sul, com 16,5%; Centro-Oeste, com 7,6%; e Norte, com 7,4%.

A maior proporção de domicílios cadastrados, entre as cinco regiões, foi registrada no Nordeste, que apresentava 64,8% de seus domicílios cadastrados no PSF. Três Unidades

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

da Federação tinham menos de um terço de seus domicílios cadastrados: Amapá (20,2%), Rio de Janeiro (17,4%) e Distrito Federal (11,2%).

Postos de atendimento

Os postos ou centros de saúde, segundo o levantamento, são os locais mais procurados pela população para atendimento médico. Mais de 56% da população vai aos postos para o serviço. Já o percentual de pessoas que procuravam por consultórios particulares foi de mais de 19%, em 2008, e pelo ambulatório de hospital, 11,9%.

As demais categorias (farmácia, ambulatório de clínica ou de empresa, pronto-socorro e agente comunitário entre outros), juntas, ainda de acordo com o levantamento, representavam 11,8% dos locais procurados.

Em 1998, os postos de saúde também eram os locais mais procurados para atendimento, preferido por 41,8% da população. O percentual de pessoas que procuravam por consultório particular era de 19,7%, e por ambulatórios de hospital, 21,5%, segundo o IBGE.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Em dez anos populacao com plano de saude cresce 18 ponto percentual&edt=34&id=93143](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Em%20dez%20anos%20populacao%20com%20plano%20de%20saude%20cresce%2018%20ponto%20percentual&edt=34&id=93143)

Notícias / **Ciência & Saúde**

31/03/2010 - 11:32

Quase 60 milhões de pessoas têm pelo menos uma doença crônica no Brasil, mostra IBGE

Folha Online, no Rio

Cerca de 59,5 milhões de pessoas afirmaram ter pelo menos uma doença crônica no Brasil em 2008, segundo a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) - Suplemento Saúde-, divulgada nesta quarta-feira pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), no Rio. O estudo aponta ainda que 19% da população declarou ter pelo menos três doenças crônicas.

Levando em conta o sexo, a pesquisa revelou que o percentual de mulheres com doença crônica (35,2%) era superior ao observado entre os homens (27,2%).

O percentual de pessoas com declaração de doença crônica também crescia com a faixa etária. Entre aqueles com 50 a 64 anos o percentual era de 65%, entre aqueles com 65 anos ou mais era 79,1%.

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

Ainda de acordo com o estudo, quanto maior o rendimento, maior era o percentual de pessoas que responderam ter ao menos uma doença crônica.

As três doenças com maior incidência foram: hipertensão (14%), problema na coluna ou nas costas (13,5%) e reumatismo (5,7%). Segundo o levantamento, há diferenças entre as doenças de acordo com a faixa etária.

Do total da população 3,6% tinham diabetes. Entre aqueles com 35 anos ou mais de idade, este percentual era de 8,1%.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Quase 60 milhoes de pessoas tem pel o menos uma doenca cronica no Brasil mostra IBGE&edt=34&id=93144](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Quase_60_milhoes_de_pessoas_tem_pel_o_menos_uma_doenca_cronica_no_Brasil_mostra_IBGE&edt=34&id=93144)

Saúde

**Hipertensão é a doença crônica 'nº1' no Brasil
Percentual de mulheres com doenças crônicas é superior ao de homens. Mais 31% dos brasileiros tinham, em 2008, pelo menos uma doença.**



Sistema
Unico
de Saúde

Hipertensão é doença crônica mais apontada por médicos, segundo estudo

A doença crônica mais apontada por médicos ou profissionais de saúde, em 2008, foi a hipertensão. O dado faz parte do suplemento de Saúde da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2008, divulgado nesta quarta-feira (31) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 1998, ainda segundo o IBGE, a hipertensão já era a doença crônica mais citada pela população.

Do total de casos de doenças crônicas diagnosticados no ano, 14% eram de hipertensão, e 13,5% de doença de coluna ou costas. Ainda segundo o estudo, artrite ou reumatismo corresponderam a 5,7% dos casos; bronquite ou asma, a 5%; depressão, a 4,1%; doença de coração, 4%; e diabetes, 3,6%. Os demais casos foram de tendinite, insuficiência renal crônica, câncer, cirrose e tuberculose.

“O Ministério da Saúde, juntamente com o IBGE, está avaliando a possibilidade de realizar um inquérito - inédito no Brasil – para fazer exames de laboratório que mostrem o que

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

adoece o brasileiro”, diz o ministro, José Gomes Temporão, pontuando que os índices divulgados pelo IBGE têm base na palavra da população e não em exames com comprovação científica.

Como medida para o controle da hipertensão e diabetes, o Ministério da Saúde, segundo Temporão, está avaliando a construção de espaços para atividade física dentro do Programa Saúde da Família. O ministro liga diretamente a hipertensão e a diabetes à falta de exercícios físicos e ao sedentarismo.

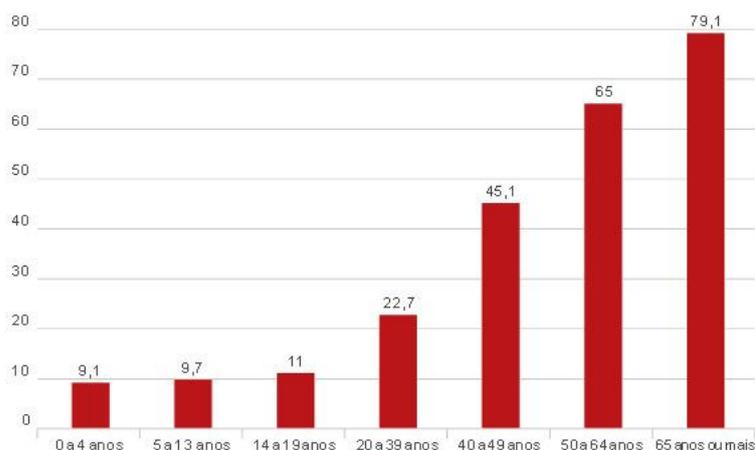
Ainda segundo o levantamento, em 2008, 31,3% da população brasileira, ou 59,5 milhões de pessoas, tinham pelo menos uma doença crônica, e 5,9% das pessoas tinham três ou mais. As regiões Sul (35,8%) e Sudeste (34,2%) registraram os maiores percentuais de pessoas com pelo menos uma doença crônica, seguidas por Centro-Oeste (30,8%), Nordeste (26,8%) e Norte (24,6%).

Foi observado um percentual de mulheres com doenças crônicas superior ao de homens, com índices, respectivamente, de 35,2% e 27,2%. Segundo Eduardo Pereira Nunes, presidente do IBGE, isso ocorre porque as mulheres vivem em média seis anos a mais do que os homens, e praticam menos atividades físicas, que são uma forma de prevenção a essas doenças.

Em relação à idade, verificou-se que a proporção de pessoas com doenças crônicas crescia conforme aumentava a faixa etária.

“O fato de 59 milhões de pessoas apresentarem doenças crônicas revela que a população está envelhecendo. O aumento da longevidade traz mais problemas de saúde. Os dados mostram que as políticas públicas vão precisar se adequar ao novo perfil da população. Será preciso decompor a população por faixa etária e investir na medicina geriátrica”, afirma Nunes.

PESSOAS QUE DECLARARAM PELO MENOS UMA DOENÇA CRÔNICA – 2008 (EM %)



Fonte: IBGE

Arte/G1 O levantamento aponta ainda que, quanto maior o rendimento, maior foi o percentual de pessoas que afirmaram ter ao menos uma doença crônica, entre as 12 analisadas. Entre a população com rendimento de até um quarto do salário mínimo, 20,8% tinham ao menos uma doença. Já entre aqueles com rendimento acima de cinco salários mínimos, o percentual alcançava 38,5%.

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

São consideradas doenças crônicas as doenças que acompanham a pessoa por um longo período de tempo, podendo ter fases agudas, momentos de piora ou melhora sensível. A hipertensão, ou pressão alta, é um problema crônico de alterações da pressão arterial, com constantes aumentos e tendência a se manter elevada.

Fonte: Do G1

<http://www.reporternews.com.br/>

SAÚDE

Programa Saúde da Família chega à metade das casas brasileiras, constata IB

Agência Brasil
31/03/2010 12:59

Rio de Janeiro - Mais da metade dos brasileiros, cerca de 96 milhões de pessoas, está cadastrada no Programa Saúde da Família (PSF). De acordo com pesquisa divulgada hoje (31), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nos 27,5 milhões de residências cadastradas no programa – do total de 57,6 milhões - vivem 50,9% da população.

Os dados do Panorama da Saúde no Brasil, publicação elaborada com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), com referência no ano de 2008, mostram que o Saúde da Família é mais abrangente que os planos de saúde. O serviço particular atende a 25,9% da população, ou seja, cerca de 49,2 milhões de pessoas.

A maior parte das famílias atendidas vive na Região Nordeste, que concentra 35,4% dos domicílios cadastrados ou 9,7 milhões de famílias. Em seguida estão o Sudeste, com 9,1 milhões de atendidos e o Sul, onde as equipes de saúde visitam 4,5 milhões de casas. A Região Norte tem a menor cobertura: 2 milhões de domicílios ou 7,4% do total no país.

O presidente do Conselho Nacional de Saúde, Francisco Batista Júnior, questiona os dados e chama a atenção para o fato de, historicamente, municípios do Nordeste terem se apropriado do programa, que conta com repasses do governo federal, em vez de investirem na rede básica de saúde.

"O PSF [Programa Saúde da Família] passou a ser a opção prioritária das prefeituras de menor e até de médio porte, particularmente no Nordeste. Em função disso e da falta de serviços básicos, o programa passou a ser a porta prioritária no sistema".

Proporcionalmente, três unidades têm menos de um terço de domicílios no programa: Amapá com 20,2% de domicílios atendidos, Rio de Janeiro, que oferece o serviço para 17,4% das residências no estado e Distrito Federal, com 11,2% - a menor cobertura no país.

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

Os profissionais do Saúde da Família visitam as casas mais pobres onde vivem pessoas com baixo nível de instrução. Dos cadastrados, 61,9% tinham renda de até um salário mínimo e 36,1% ganhavam mais que dois salários. Dentre os 8,5 milhões de residências onde a pessoa de referência tinha menos de um ano de estudo, o atendimento chegava a 63,8%.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/40670>

Cidades

Da Redação com Assessoria

Pronto-Socorro será entregue sábado

Divulgação



Esta é uma das maiores aplicações do governo para melhoria do PSMC

O Pronto-Socorro de Cuiabá será reinaugurado no próximo sábado (3). A Prefeitura de Cuiabá e Secretaria Municipal de Saúde (SMS) farão entrega da obra às 9h, no saguão principal do prédio. O PSMC tem feito atendimento reduzido em 50% desde outubro de 2009, quando iniciaram as reformas. Atualmente, hospital atende cerca 18 mil pessoas por mês.

Foram reformadas as partes de hidráulica, elétrica, hidrosanitária, pintura e outros serviços no prédio. Segundo a prefeitura, serão também substituídos os equipamentos elétricos, aparelhagem médica e materiais especializados como maca, cadeiras, aparelho de raio X, bisturi elétrico, bomba de infusão, suportes de soro de teto e móvel e ventilador pulmonar.

O valor total da readaptação do edifício ficou em torno R\$ 6 milhões, sendo R\$ 3 milhões destinados às obras estruturais e os outros R\$ 3 milhões para a aquisição de novos equipamentos. A obra é resultado do convênio firmado entre Prefeitura de Cuiabá e Governo Federal através do Programa Qualisus.

Publicado em : 30/03/2010 às 14:15

<http://www.folhadoestado.com.br/0,,fCBA0,,fCBAC4FC-pronto-socorro-sera-entregue-sabado>

Cotidiano

Da Redação com Assessoria

Vacinação da Gripe A imuniza 62 mil em MT

Divulgação



Vacina contra o vírus influenza está disponível nos postos de saúde. Sexta-feira (02), encerra segunda etapa

Pouco mais de 62,4 mil mato-grossenses receberam a dose da vacinação contra a influenza pandêmica (H1N1) desde a primeira etapa da campanha, no início do mês. Os dados são do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, do Ministério da Saúde. A meta de imunização é de 1.498.930 de todos os grupos selecionados pelas cinco etapas.

Cerca de 23,4 mil imunizados correspondem aos trabalhadores da saúde, que foram os primeiros a receberem as doses; pouco mais de 14,2 mil são de crianças com menos de dois anos. Foram imunizados ainda 9,7 mil indígenas, 8,1 mil portadores de doenças crônicas e cerca de 6,9 mil grávidas.

Até sexta-feira (02), deve ser finalizada a segunda etapa, que preconiza a vacinação dos portadores de doenças crônicas (exceto idosos), crianças e gestantes. Na segunda-feira, começa a terceira, com foco nas pessoas entre 20 a 29 anos. A quarta etapa será entre os dias 24 a 7 de maio, com o foco para população com mais de 60 anos com doenças crônicas. A última fase será entre os dias 10 a 21 de maio com as pessoas entre 30 e 39 anos.

Na capital, até o momento, houve pouco mais de 11 mil imunizados, somando todos os grupos. Em Rondonópolis, o levantamento aponta cerca de 4,4 mil pessoas vacinadas. Já entre as cidades de Lucas do Rio Verde, Sinop, Sorriso, Nova Mutum e Alta Floresta os dados apontam que foram pouco mais de 6,5 mil vacinados.

Publicado em : 30/03/2010 às 12:01 Editado em: 30/03/2010 às 12:06

<http://www.folhadoestado.com.br/0,,fCBA0,,fCBA63BD-vacinacao-da-gripe-a-imuniza-62-mil-em-mt>

Tribunal de Contas fluminense está sendo rigoroso na fiscalização dos convites na

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

área de saúde.

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro vem sendo rigoroso nas licitações na modalidade de convite realizados naquele Estado, inclusive na área de Saúde.

Desde a necessidade da apresentação de 3 propostas válidas na licitação (§7º do art. 22 da lei 8.666/93), até as justificativas expressas pelo não atendimento vêm sendo motivo para a demanda, e condenação, por parte daquela corte de contas; também havendo muita fiscalização nos reiterados convites para a compra de medicamentos, principalmente aqueles repetidos com os mesmos itens.

Os técnicos daquela corte de contas chegam até mesmo a vasculhar se os participantes dos procedimentos têm no objeto do contrato social das firmas o mesmo objetivo almejado no procedimento licitatório.

Sabemos que o convite é uma modalidade de licitação cuja publicidade é restrita, chegando até mesmo a se apelidar a carta-convite de carta-marcada, já que a escolha dos convidados pode ser aleatória e passível de preferências a alguns fornecedores - em detrimento ao princípio da isonomia; também temos conhecimento das liberalidades da lei 8.666/93 e o quanto ela ampara ao administrador público, só não podemos mais continuar a admitir os excessos praticados, e o gestor da saúde deve ficar atento, já que seu patrimônio pode responder pelos eventuais amadorismos.

Fonte: LEGISUS, 31/03/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2324>

Governo Federal reconhece a escassez de anos de pessoal da ANS.

A Portaria Interministerial 144/Ministério do Planejamento e Ministério da Saúde, que autorizou à Agência Nacional de Saúde Suplementar a contratar até 89 servidores, temporariamente e mediante processo seletivo, é uma demonstração clara do reconhecimento de que citados ministérios deixaram passar anos sem reconhecer também as dificuldades da ANS nas análises dos processos de ressarcimento das operadoras ao SUS, sempre evidenciado por seus técnicos nas várias manifestações nos diversos eventos que participaram, inclusive no último encontro nacional dos secretários de saúde em Brasília em 2009.

Tais contratações, além de resolver os problemas estruturais da ANS, também em muito irá contribuir para uma maior agilização nos procedimentos para ressarcimento das operadoras ao SUS; lamentável é o fato do governo federal lançar mão do subterfúgio da contratação temporária para atividades de natureza permanente como serão as contratações de advogados, contadores e administradores.

Só falta agora o Ministério da Saúde reconhecer seu débito com os Municípios, e repor a força do pessoal cedido e que se aposentou, quando

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

aquele órgão federal tantas vezes, no início da descentralização das ações de saúde no nascedouro da década de 90, prometera que efetuaria a substituição daqueles servidores, o que não se concretizou até hoje; pelo contrário, o Ministério da Saúde vem criando programas, com possibilidades de repasses financeiros aos municípios, porém, direta ou indiretamente, os condiciona à contratação de pessoal, tornando ainda mais difícil a gestão da saúde municipal.

Fonte: LEGISUS, 31/03/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2325>

No Pará, o governo estadual, prefeitura de Belém e prestador de serviço terão que atender urgências na saúde sob pena de multas pesadas.

Justiça ordena que anestesistas atendam urgência e emergência na rede pública em Belém.

Liminar foi concedida em pedido conjunto do MP Federal e MP do Estado e arbitrou multa, em caso de descumprimento, de R\$ 50 mil para a Prefeitura e R\$ 25 mil para cooperativa dos médicos

O juiz Newton Carneiro Primo concedeu medida judicial durante o plantão do último fim de semana, obrigando os anestesistas e a Prefeitura de Belém a garantirem a continuidade dos atendimentos de urgência e emergência nos hospitais conveniados à rede pública.

Os anestesistas anunciaram a paralisação das cirurgias emergenciais a partir do último sábado, 27 de março, porque não concordam com o valor pago pela Secretaria Municipal de Saúde (Sesma), como remuneração pelos atendimentos do Sistema Único de Saúde.

A paralisação foi anunciada por meio de notas nos jornais de maior circulação no estado e ameaçava que cirurgias de urgência em Belém só seriam feitas em hospitais públicos, não mais em hospitais conveniados, a não ser que os pacientes pagassem em separado pelo serviço de anestesia.

Para o juiz, a Prefeitura é responsável por garantir o atendimento e deve resolver o impasse sem prejudicar a população. Mas também alertou os médicos na liminar: “pelos serviços prestados, fazem jus os anesthesiologistas aos direitos pecuniários correspondentes, contudo, a não satisfação de sua pretensão pecuniária não pode acarretar a suspensão do atendimento das urgências de saúde”.

Pela decisão judicial, se a ameaça se cumprir, a prefeitura terá que pagar R\$ 50 mil por dia de falta de atendimento e a Cooperativa dos Médicos Anesthesiologistas do Estado do Pará, R\$ 25 mil por dia. A decisão será notificada diretamente ao prefeito Duciomar Costa, à Secretária de Assuntos Jurídicos Alynne Atháide de Lima e ao presidente da Cooperativa dos

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

Anestesiologistas, José Mariano Cavaleiro de Macedo.

“Mesmo que se considere a existência de um contrato entre as requeridas, em fase de renovação, e as tensões decorrentes das dificuldades de renegociações, notadamente financeiras, os anestesistas prestam serviço público, relevante e indispensável, que não pode ser suspensa com aviso prévio de 24 horas”, diziam na ação cautelar o procurador da República Alan Rogério Mansur Silva e o promotor de Justiça José Maria Costa Lima Jr.

Se o atendimento cirúrgico na capital paraense ficasse reduzido aos hospitais diretamente administrados pelo poder público, de 38 centros médicos credenciados em Belém, a população poderia recorrer a apenas 18 para fazer procedimentos cirúrgicos.

Fonte: MPF/PA, 29/03/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2322>

Saúde

31/03/2010 | 15h27m Pesquisa mostra que 17,2% dos jovens com mais de 15 anos fumam



Pesquisa divulgada hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indica que 17,2% da população brasileira com mais de 15 anos são fumantes. Esse percentual corresponde a 24,6 milhões de pessoas, de um total de 143 milhões nessa faixa de idade. Do total de dependentes, em 2008, ano de referência do estudo, 15,1% fumavam diariamente. Segundo a pesquisa, 2,1% foram considerados fumantes ocasionais (pessoa que faz uso do produto, mas não todos os dias).

Entre os homens, 21% fumavam regularmente. Entre as mulheres, o percentual era de 13,2%.

A Região Sul concentra o maior percentual de fumantes (19,3%) e o Nordeste, o menor (16,5%). Entre as unidades federativas, o Distrito Federal tem o menor índice (13,7%) e o Acre, o maior (21,7%).

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

A pesquisa também constatou que 17,2% das pessoas que fumavam usavam "qualquer produto de tabaco fumado", 17,2% fumavam cigarro industrializado, 4,4%, cigarro de palha ou enrolado à mão, e 0,7%, outros produtos derivados do tabaco.

A Região Nordeste tem o maior percentual de pessoas que fumam cigarro de palha.

Fonte: Agência Brasil

<http://www.reporternews.com.br/>

